

## DIÁRIO DO INVESTIGADOR – DRI5

**NOME DA EDUCADORA:** Violeta

**DATA DOS REGISTOS:** Semana de 19/03/12 a 23/03/12

### TEMAS FALADOS:

- Calendário escolar;
- Preparação da Páscoa devido à interrupção letiva;
- Comemoração da chegada da primavera e do Dia da Árvore, pedido à Câmara para participar na plantação de sementes e realização de espaços verdes;
- Participação dos pais em atividades de sala;

### REFLEXÃO:

Esta semana as crianças começaram a elaborar a prendinha da Páscoa e a realizar outros trabalhos de expressão plástica relacionados com a época festiva.

Inicialmente no nosso calendário escolar, terminaríamos com as crianças esta semana, para na próxima nos dedicarmos às avaliações e reunião de articulação, de departamento... Mas como houve uma denúncia de outro agrupamento, a DREL enviou ordens expressas de que iremos ficar com as crianças ainda na próxima segunda e terça-feira. Nos restantes dias faremos as avaliações e na semana seguinte será a interrupção, regressaremos a 10 de Abril (início do 3º período). Cada vez mais as educadoras se sentem professores de 2ª. Teremos que realizar os papéis, as avaliações das crianças como os outros professores, mas em menos tempo. O que verificou na prática, é que neste dois dias a mais com as crianças, houve um número reduzido de crianças a frequentar o Jardim, pois a maioria ficou em casa. A DREL, com esta medida leva a que haja mais gastos na autarquia, dado que esta tem que disponibilizar pessoal (vigilantes) e autocarros para o transporte das crianças.

Esta semana também comemoramos a chegada da Primavera, com trabalhos alusivos de expressão plástica. No terceiro período iremos desenvolver um projeto “Natureza em movimento”, com o qual concorreremos e fomos selecionadas pela Fundação Ilídio Pinho, a nível nacional, para a sua execução. E como estamos na Primavera, e o projeto tem

precisamente a ver com a realização de espaços verdes, vamos no final de Março e em Abril começar a plantar e para isso, fizemos vários ofícios de pedido de colaboração às entidades locais e empresas de jardinagem para apoiar a execução do projeto. É nos sugerido pelas OCEPE que,

(...) o projeto educativo do estabelecimento ou território deve ter em conta o meio social em que vivem as crianças e famílias, há vantagens em que inclua a participação de outros parceiros da comunidade, como autarcas e outros serviços e instituições locais que podem contribuir para melhorar a respostas educativa (..) (p.44)

O desenvolvimento do Projeto a que as salas do pré-escolar se propôs, só será viável, se os vários parceiros, nomeadamente serviços da Câmara Municipal, nos apoiarem no fornecimento de mão-de-obra, preparação dos terrenos, montagem de torneiras para a rega, etc... que esperemos que esses apoios sejam para breve!

Esta semana e como tínhamos feito o convite aos pais, tivemos a sua participação nas atividades da sala que estávamos a desenvolver sobre as profissões.

Conseguimos que alguns pais viessem à sala falar da sua profissão: secretária, operadora fabril, cabeleireira, professor... foram algumas das profissões que as crianças puderam ouvir falar da boca dos próprios pais. Notou-se um empenho da parte dos encarregados de educação, que por sinal têm sido muito ativos ao longo do ano nas atividades propostas, o que considero muito positivo na dinâmica do projeto curricular de turma e de escola.

#### Bibliografia:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (1997). « Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar ». Lisboa : Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica.
